

Ano Letivo: 2017/2018		
Unidade curricular: Geografia Económica		
Docente coordenador: Luís Moreno		
Docentes: Sérgio Claudino, Luís Moreno, Jennifer McGarrigle		
ECTS: 6	Carga Horária semanal: 4h	Tipologia: Teóricas e Práticas
Conteúdos programáticos		
<p>Esta unidade curricular trata da organização espacial das atividades económicas, no contexto da economia global. O programa inclui ainda uma componente de métodos e técnicas de análise económica e do desenvolvimento territorial, que inclui a construção de alguns indicadores macroeconómicos e de desenvolvimento regional e local.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Geografia Económica: objeto, conceitos e perspetivas teóricas. 2. Processo histórico de formação da economia-mundo. 3. Globalização, desenvolvimento e desigualdades sócio-espaciais: regiões e cidades ganhadoras e perdedoras. 4. Ciclos económicos. Inovação tecnológica e reorganização da divisão territorial do trabalho. 5. Empresas multinacionais como agentes da globalização: estratégias organizativas e espaciais. 6. Organização espacial das atividades económicas: teorias clássicas; processos de decisão empresarial e difusão de inovações. 7. Desenvolvimento das atividades de serviços, novas formas de comércio e padrões de consumo. 		
Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a individualidade da Geografia Económica relativamente à Economia. • Dar a conhecer os conceitos-chave e as perspetivas teóricas da geografia económica. • Caracterizar os principais agentes económicos, conhecer o seu papel nas dinâmicas de transformação da economia global e compreender os processos de reorganização espacial das atividades económicas em diferentes escalas territoriais. • Ilustrar essas dinâmicas com exemplos e estudos de casos, de diferentes regiões do mundo e de distintos sectores económicos. • Apresentar indicadores macro-económicos e de desenvolvimento regional e local. <p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os conceitos fundamentais da Geografia Económica. • Identificar e interpretar os processos que geram as dinâmicas territoriais das atividades económicas. • Identificar e discutir a relevância territorial dos principais agentes da economia. • Compreender por que cresce a economia e o desenvolvimento territorial continua tão desigual. 		
Bibliografia principal		
<p>Aoyama, Y.; Murphy, J. T.; Hanson, S. (2011), <i>Key Concepts in Economic Geography</i>. London, SAGE Publications Ltd, 278 p.</p> <p>Barnes, T. J. (2009), "Economic Geography", in: Rob Kitchin & Nigel Thrift (eds.) – <i>International Encyclopedia of Human Geography</i>. Amsterdam, Elsevier, Vol. 3, pp. 315-327.</p> <p>Coe, N. M., Kelly, P. F.; Yeung, H. (2013), <i>Economic Geography: a Contemporary Introduction</i>, 2nd edition. Wiley, 541 p.</p> <p>Dicken, P. (2011), <i>Global shift: mapping the changing contours of the world economy</i>. New York, The Guilford Press, 6th ed., 606 p.</p> <p>Iammarino, S.; McCann, P. (2013), <i>Multinationals and Economic Geography: Location, Technology and Innovation</i>. Cheltenham, Edward Elgar Publishing Limited, 479 p.</p> <p>Mackinnon, D.; Cumbers, A. (2007), <i>An Introduction to Economic Geography. Globalization, Uneven Development and Place</i>. Pearson, Harlow.</p>		

Métodos de avaliação de conhecimentos e respetiva ponderação

A) Regime “normal”

- 1 mini-teste (20%) e 1 teste (50%). Incidem sobre toda a matéria das aulas teóricas e práticas dada até à data do teste.
- 1 trabalho prático de grupo (20%)
- Exercícios efetuados durante as aulas práticas (uns em grupo e outros individualmente), discussão de textos, assiduidade e participação nas aulas (10%).

B) Regime especial (a passagem ao regime especial tem de ser comunicada por escrito aos docentes das aulas teóricas dentro do prazo definido pelo Conselho Pedagógico)

1. Entrevista (20%)
2. Teste global (60%)
3. Trabalho prático individual (20%)

Em todos os casos, para efeitos de aproveitamento, a média da parte teórica (obtida pela ponderação conjunta do mini-teste e do teste) não poderá ser inferior a 8 (oito) valores.